

O trekking e as caminhadas pedestres adaptam-se perfeitamente ao relevo acidentado e à paisagem muito variada da ilha. Diversos trilhos estão identificados, proporcionando excelentes condições para aventuras na natureza ou, simplesmente, deambular ao acaso, descendo e subindo os vales. Existem praias balneares; Aranhas em Cruzinha, Sinagoga, Tarrafal e curraletes em Porto Novo. Para completar a aventura, escolhemos os mais autênticos alojamentos e os restaurantes mais genuínos e com gastronomia mais típica do local.

Trajecto Ponta do Sol /Fontaínhas/Cruzinha/Chã d'Igreja - um itinerário fácil, com cerca de 12 km percorridos em 4:30 horas. Para além da bela aldeia de Fontaínhas destaca-se a existência de uma praia à entrada de Cruzinha, chamada praia de Aranhas, de Julho a Outubro, é possível observar a nidificação de tartarugas marinhas.

Cova/Pombas/Ribeira Grande - é um dos circuitos mais concorridos de Santo Antão. Um itinerário fácil, com cerca de 10 km percorridos em 4:00 horas. Tem início a 1500 metros de altitude a descer por uma paisagem espetacular e ímpar. Ora por uma longa ribeira verdejante, ora por encostas desafiadoras que se erguem por vezes na vertical e por baixo de nuvens que, quase diariamente, em turbilhão cobrem o vale num manto húmido propício para repouso e lazer.

Ninho de Corvo/Fajã dos Cumes/João Afonso/Ribeira Grande - Inicia-se a 1100 metros de altitude é um itinerário com 11 Km a descer, de dificuldade média, percorrido em 4:00 horas. Trajecto entre montanhas e pequenos vales numa visibilidade agradável. No período de pouco nevoeiro pode-se fazer belas fotografias de todo o vale de João Afonso e Chã de Pedras. Ao passar pela localidade de Fajã dos Cumes o turista poderá encontrar trapiches (engenhos artesanais de produção de grogue), movidos por mulas.